



portalbenews.com.br

ANTT Guilherme Theo Sampaio é indicado para ser o novo diretor-geral da agência ► **p5**

TCU Vital do Rêgo assume presidência focado em inovação e participação cidadã ► **p7**

Rodrigo Silva/BE News



Porto de Santos projeta expansão para 20,4 milhões de m²



Em Santos, ministro Silvio Costa Filho conhece detalhes das propostas de ampliação da poligonal e faz visita inédita à Praticagem de São Paulo ► **p6 e p7**

Jonathan Campos/AEN

Concessões do Lote 3 do Paraná e da Rota Verde de Goiás são leiloadas ► **p10**



REFORMA TRIBUTÁRIA Senado aprova regulamentação com ampla reestruturação fiscal ► **HUB**

NOVA INDÚSTRIA BRASIL Alckmin anuncia R\$ 468 bilhões para bioeconomia e descarbonização ► **p3**

SANTA CATARINA Governo e concessionária entregam novo Aeroporto de Joinville ► **p9**

EDITORIAL

Santa Catarina e o futuro da logística

O lançamento do Plano Estadual de Logística e Transportes (Pelt) por parte do Governo de Santa Catarina na última segunda-feira, dia 9, é uma ação estratégica para o desenvolvimento econômico e social do estado e de toda a Região Sul do Brasil. Ao apresentar um planejamento para os próximos anos, o governo estadual demonstra seu compromisso em transformar a logística em um diferencial competitivo para atrair investimentos e gerar empregos.

O Pelt, ao analisar a situação atual e projetar o futuro da logística em Santa Catarina, busca atender às demandas do setor produtivo e aos desafios impostos pela globalização. A necessidade de uma infraestrutura logística eficiente e moderna é cada vez mais urgente, principalmente em um cenário de reforma tributária, onde a competitividade entre os estados será ainda mais acirrada.

A integração entre o setor público e privado, evidenciada pela participação de representantes da indústria e do governo estadual no lançamento do plano, é fundamental para o sucesso da iniciativa. Ao trabalhar em conjunto, os diversos atores envolvidos poderão identificar as principais necessidades do setor, definir prioridades e elaborar soluções mais eficazes.

A cooperação entre os estados da região Sul é outro ponto positivo do PELT. A criação de um plano logístico integrado para a região permitirá otimizar o uso da infraestrutura existente, reduzir custos e aumentar a competitividade das empresas. A concessão da Malha Sul, que atravessa os três estados, é um exemplo de como a integração regional pode gerar benefícios para todos os envolvidos.

O Pelt ainda aborda temas cruciais para o desenvolvimento da logística em Santa Catarina, como a modernização da infraestrutura, a melhoria da eficiência dos transportes e a integração entre os diferentes modais. Ao investir em logística, o governo estadual está contribuindo para a redução dos custos de produção, o aumento da competitividade das empresas e a melhoria da qualidade de vida da população.

É importante destacar que a implementação das obras e ações previstas no Pelt exigirá um esforço contínuo de todos os envolvidos.

A atualização constante do plano, o acompanhamento dos indicadores de desempenho e a adaptação às novas demandas do mercado são essenciais para garantir o sucesso da iniciativa.

Em suma, o lançamento do Plano Estadual de Logística e Transportes é uma notícia positiva para Santa Catarina. Ao investir em logística, o governo está demonstrando seu compromisso com o desenvolvimento econômico e social do estado e contribuindo para fortalecer a posição de Santa Catarina como um dos principais polos industriais do Brasil.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 6 Porto de Santos propõe ampliação de poligonal para 20,4 milhões de m²

HUB

- 3 Senado aprova texto-base da regulamentação da reforma tributária

NACIONAL

- 3 Alckmin anuncia R\$ 468 bilhões para bioeconomia e descarbonização

Petrobras investe R\$ 16,5 bilhões em inovação naval com 12 embarcações híbridas

- 4 Lula tem dreno retirado e evolução positiva no pós-operatório

Governo sanciona lei que cria mercado de carbono

- 5 Grupo Brasil Export lança seu programa de compliance

- 7 Túnel Santos-Guarujá: edital das obras será publicado em junho de 2025, diz ministro

REGIÃO SUDESTE

- 8 Autorizada a construção do terminal de passageiros do Aeroporto de Guarujá

REGIÃO SUL

- 9 Governo e concessionária entregam novo Aeroporto de Joinville

SC investe no futuro com Plano Estadual de Logística e Transportes

- 10 CCR arremata Lote 3 no Paraná com plano de investimento de R\$ 16 bilhões

REGIÃO CENTRO-OESTE

- 10 Consórcio Rota Verde vence concessão em Goiás com R\$ 7 bilhões em investimentos



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, 1º andar
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Júnior Batista,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp
e Vitória Malafati (estagiária)

Colunista

Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redebnews.com.br

Aprovação no Senado 1

O Senado Federal aprovou, na tarde dessa quinta-feira, dia 12, o texto-base da regulamentação da reforma tributária. Foram 49 votos favoráveis e 19 contrários. A regulamentação da reforma trata das regras de incidência dos novos impostos sobre o consumo: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), em nível federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de nível estadual/municipal. Além disso, haverá o Imposto Seletivo (IS), o chamado "imposto do pecado", que é uma sobretaxa aplicada sobre determinados produtos e serviços considerados prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

Aprovação no Senado 2

Esses novos impostos são uma unificação de cinco tributos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins), aprovados em emenda constitucional promulgada no fim do ano passado. A transição para o novo modelo será gradual, entre 2026 e 2033.

Aprovação no Senado 3

Pela manhã, o texto, relatado pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM), havia sido aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), antes de seguir para o plenário. Agora, o projeto voltará à Câmara dos Deputados, que poderá manter ou retirar pontos aprovados pelo Senado, dando a palavra final sobre a regulamentação.

Indústria naval 1

A Petrobras anunciou nesta quinta-feira, dia 12, a contratação de dois estaleiros catarinenses para a construção e afretamento de 12 embarcações do tipo Platform Supply Vessel (PSV), usadas para dar apoio marítimo abastecendo de suprimentos estruturas como plataformas de petróleo e navio-plataforma. Os contratos somam R\$ 16,5 bilhões, e as empresas contratadas são a Bram Offshore e Starnav Serviços Marítimos, localizadas respectivamente em Navegantes e Itajaí.

Indústria naval 2

O anúncio foi feito pela presidente da Petrobras, Magda Chambriard, durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS), em Brasília. As embarcações são consideradas fundamentais para as operações de logística de exploração e produção da companhia até 2028. Magda Chambriard prevê que devem ser criados 11 mil empregos diretos e indiretos.

Indústria naval 3

Os contratos preveem exigência de 40% de conteúdo local durante a fase de construção, e incluem um período de até 4 anos para mobilização e 12 anos de operação das embarcações. Os navios contarão com um sistema propulsivo híbrido, que combina motores elétricos e baterias com geradores movidos a diesel e biodiesel.

Alckmin anuncia R\$ 468 bilhões para bioeconomia e descarbonização

Missão 5 do Nova Indústria Brasil mira aumento da matriz sustentável e liderança em combustíveis limpos

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebnews.com.br

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, anunciou na quinta-feira (12) R\$ 468,38 bilhões em investimentos públicos e privados para a Missão 5 do programa Nova Indústria Brasil. O objetivo da iniciativa é aumentar a participação dos biocombustíveis e veículos elétricos na matriz energética de transportes.

"A meta para 2026 é aumentar em 27% a participação dos biocombustíveis e, para 2033, em 50%", afirmou Alckmin durante reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, o chamado Conselho, em Brasília (DF).

Do total anunciado, R\$74,1 bilhões já foram contratados no período entre 2023 e este ano em linhas de crédito. Os demais R\$ 394,3 bilhões serão aplicados em projetos referentes à Missão 5 – bioeconomia, descarbonização, transição e segurança energética.

Os recursos serão divididos da seguinte forma: no setor público, R\$ 14,2 bilhões estarão disponíveis em linhas de crédito



O vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin anunciou a injeção de recursos durante reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, o chamado Conselho

para 2025 e 2026, negociadas por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Banco do Nordeste (BNB) e Banco da Amazônia (Basa).

Já no setor privado, vão ser investidos R\$ 380,1 bilhões até 2029 pelas empresas: Unica (etanol – R\$ 130 bilhões), Ubrabio (biodiesel – R\$ 18,6 bilhões), ABEEólica (energia eólica – R\$ 43,5 bilhões) e ABIHV (hidrogênio de baixo carbono – R\$ 188 bilhões).

Geraldo Alckmin explicou

que foram priorizadas ações voltadas para mais investimentos em uma indústria mais sustentável. Um dos objetivos da transformação no setor é aumentar o uso da biodiversidade e reduzir a emissão de carbono nacional.

"São muitas as oportunidades. Qual país do mundo tem 2% de etanol na gasolina? E nós podemos subir para 30% e ampliar ainda mais", sugeriu o vice-presidente. "Em relação ao SAF (Combustível Sustentável de Aviação), vamos ter que trocar o querosene no mundo inteiro.

Quem vai fazer isso provavelmente será a Índia, a China e os Estados Unidos, que criaram a aliança global pelos biocombustíveis", completou.

Antes de finalizar, Alckmin ressaltou que os esforços também têm o objetivo de impulsionar o país no mercado internacional. "O Brasil tem menos de 2% do PIB (Produto Interno Bruto) mundial, 98% do comércio está fora. Quem cresce é quem tem comércio exterior. Todos devem trabalhar para uma indústria mais exportadora e produtiva", observou.

Petrobras investe R\$ 16,5 bilhões em inovação naval com 12 embarcações híbridas

Frota atenderá operações logísticas até 2028 e contribuirá para a transição energética e redução de emissões

Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br

A Petrobras anunciou contratos no valor de R\$ 16,5 bilhões para a construção e afretamento de 12 embarcações do tipo Platform Supply Vessel (PSV). Deste montante, R\$ 5,2 bilhões serão destinados a investimentos na construção naval brasileira. As embarcações serão utilizadas nas operações logísticas de exploração e produção da companhia até 2028. Os contratos,

celebrados com a Bram Offshore e a Starnav Serviços Marítimos, foram divulgados na quinta-feira (12) durante reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável, o Conselho, em Brasília (DF).

As embarcações contarão com propulsão híbrida, que combina motores elétricos, baterias e geradores movidos a diesel/biodiesel, em linha com o compromisso da Petrobras de reduzir emissões de gases de efeito estufa. Essa tecnologia está alinhada aos conceitos do Nova Indústria Brasil e aos projetos governamentais para di-

minuição de poluentes e transição energética.

Plano de Negócios

De acordo com a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, a modernização da frota integra o Plano de Negócios da estatal para 2025-2029. "Essas novas unidades não só irão incorporar o que há de mais moderno em tecnologia, como também representam nosso engajamento com melhores práticas sustentáveis e inovadoras. São projetos que atendem aos mais elevados padrões

ambientais, sociais e de governança, essenciais para um futuro sustentável, além de gerar cerca de 11 mil empregos diretos e indiretos".

Os contratos preveem até quatro anos para mobilização e 12 anos de operação, com a exigência de 40% de conteúdo local na construção. As embarcações serão fabricadas em estaleiros localizados em Santa Catarina, nos municípios de Navegantes (Bram) e Itajaí (Starnav). Cada empresa construirá seis embarcações e será responsável pelo afretamento à Petrobras.

NACIONAL

Lula tem dreno retirado e evolução positiva no pós-operatório

Presidente deve receber alta no início da próxima semana, segundo médicos do Sírio-Libanês

Paulo Pinto/Agência Brasil

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br



A equipe médica concedeu entrevista coletiva na manhã de quinta-feira: segundo o médico Roberto Kalil Filho, a alta hospitalar de Lula está prevista para o início da próxima semana

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teve o dreno intracraniano removido na noite de quinta-feira (12), conforme informou o boletim médico do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo. O procedimento, realizado após a cirurgia de emergência na última terça-feira (10), ocorreu "sem intercorrências".

"Na parte da tarde, realizou novos exames laboratoriais e, no início da noite, foi retirado o dreno intracraniano, sem intercorrências", destacou o boletim. Lula segue lúcido e orientado, alimentando-se bem e recebendo visitas de familiares, segun-

do os médicos.

Na manhã de quinta-feira, o presidente foi submetido a um procedimento endovascular para a embolização da artéria meníngea média. A intervenção

foi descrita como bem-sucedida pelos especialistas. O médico Roberto Kalil Filho explicou, em entrevista coletiva, que a alta hospitalar está prevista para o início da próxima semana.

"Ele está acordado, está comendo, está super estável. Isso não atrasou nem um pouco a programação dos próximos dias que, a depender da evolução do presidente, deverá ter

alta no começo da semana", afirmou Kalil. "A partir de amanhã (sexta), ele vai passar a não ter mais os cuidados de monitoramento 24 horas. Então provavelmente a alta da UTI deve ser feita amanhã", completou.

Lula foi internado após uma cirurgia para drenar um hematoma na cabeça, resultado de uma queda sofrida em outubro. Segundo Kalil, não houve novo sangramento desde a intervenção, e o procedimento realizado na quinta-feira foi de caráter preventivo.

O exame neurológico do presidente segue normal, confirmaram os médicos. "Em nenhum momento ele teve nenhuma lesão cerebral", assegurou Kalil, destacando que Lula está "conversando, comendo e andando pra lá e pra cá".

Os médicos reiteraram que não há sequelas decorrentes do episódio e classificaram Lula como "cognitivamente íntegro".

Governo sanciona lei que cria mercado de carbono

Texto também autoriza União a estabelecer limites para a emissão de gases de efeito estufa no país

Divulgação/Polícia Federal

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br



O mercado de carbono no Brasil tem potencial para cortar a emissão de 100 milhões de toneladas anuais de CO2 equivalente em 2040, de acordo com dados do Banco Mundial

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou o projeto de lei que cria o mercado de carbono no Brasil. O projeto aprovado no Congresso Nacional foi publicado na quinta-feira (12) no Diário Oficial da União. A lei também autoriza a União a estabelecer limites para a emissão de gases de efeito estufa no país.

De acordo com informações do próprio Governo Federal e do jornal Folha de S. Paulo, o texto cria um conjunto de regras para o mercado, a ser chamado de SBCE (Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa), e será aplicado a atividades que produzem anualmente acima de 10 mil tCO₂e (toneladas de

dióxido de carbono equivalente).

Quem não estiver obrigado a participar dessa comercialização, como a agricultura, pode aderir de forma voluntária.

A União tem a competência exclusiva para estabelecer os tetos de emissão, que serão

aplicados à soma das atividades produtivas e fontes reguladas pelo SBCE. Os números estarão no Plano Nacional de Alocação, de responsabilidade de um comitê interministerial.

O objetivo do texto é obrigar empresas que poluírem acima do patamar fixado pelo Go-

verno a pagar por isso e, consequentemente, gerar um incentivo para que se tornem mais sustentáveis.

O projeto ainda precisa ser regulamentado. A previsão do Ministério da Fazenda é de que o mercado esteja funcionando plenamente em 2030 e que, nos dez anos seguintes, o PIB

(Produto Interno Bruto) brasileiro seja impulsionado em 5,8% no período acumulado.

A ideia do mercado de carbono é buscar dar um retorno financeiro para as pessoas e empresas que desenvolvem atividades de descarbonização, inclusive com investimentos em inovações tecnológicas", disse o coordenador-geral de Finanças Sustentáveis da Secretaria de Política Econômica (SPE) Ministério da Fazenda, José Pedro Bastos Neves.

O mercado de carbono no Brasil tem potencial para cortar a emissão de 100 milhões de toneladas anuais de CO₂ equivalente em 2040, de acordo com dados do Banco Mundial. Em 2050, o número subiria para 130 milhões.

Grupo Brasil Export lança seu programa de compliance

Conjunto de práticas assegura conformidade com leis, regulamentos e normas internas nas empresas do conglomerado

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebenews.com.br

O Grupo Brasil Export lançou na quinta-feira (12) o seu programa de compliance. O termo se refere ao conjunto de práticas que asseguram a conformidade com leis, regulamentos e normas internas, promovendo integridade e ética na organização. Previne riscos legais, protege a imagem da empresa e assegura operações éticas, impactando positivamente na reputação e na sustentabilidade do negócio.

O programa foi lançado na sede do Grupo Brasil Export, em Santos, no litoral de São Paulo. Ele vai ser implantado em todas as empresas que com-

põem o Grupo (BE News, BE Comunicação, Fórum Brasil Export, Hub Brasil Export, Bossa Marketing e Eventos, Una Eventos e o Instituto Brasil Export).

Segundo o CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, o compliance é hoje fundamental para qualquer empresa pela transparência que as organizações necessitam ter perante o mercado e os seus colaboradores.

“É algo que não tem volta e terá um grande investimento de nossa parte, tanto de recursos quanto de tempo. E isso será muito saudável para a empresa”, disse.

Ele ressaltou que o compliance chega em um momento de crescimento do conglomerado. “Precisamos cada vez mais deixar transparente a cultura do Grupo. Empresas muitas vezes



Reprodução/TV BE News

Segundo o CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, o compliance é fundamental pela transparência que as organizações necessitam ter perante o mercado e os colaboradores

distintas, mas que precisam ter algo em comum. E isso é compliance”, concluiu.

A diretora administrativo-financeira do Grupo, Jacyara Lima, afirmou que o compliance chega num momento de crescimento. Segundo ela, o

processo de elaboração durou cerca de um ano.

“Nós montamos uma estrutura em que hoje estamos preparados para colocar o compliance em prática no ano de 2025”, disse.

A responsável pelo compli-

ance do Grupo Brasil Export, Selma Vasques, disse que o guia é fundamental em qualquer empresa. Ele é o conjunto de regras que estabelece que parâmetros éticos sejam respeitados.

“Isso traz mais segurança para as operações que a empresa realiza. A gente tem a certeza dos números que apresentamos e dos controles internos em cada operação que a empresa realiza”, disse.

Durante sua apresentação, Selma explicou que o compliance seguirá um pilar de três eixos: Ética (princípios éticos morais e universais; Lucro (gerar lucro resolvendo problemas sociais); e Propósito (propósito maior além do lucro).

Os pilares significam valores compartilhados, que culminam em uma gestão ética com responsabilidade social.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews

www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

NACIONAL

Porto de Santos propõe ampliação de poligonal para 20,4 milhões de m²

Expansão inclui áreas em quatro municípios e abre caminho para novos terminais e avanços na infraestrutura portuária

Rodrigo Silva/BE News



Segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, as propostas feitas pela APS, que já estão sob análise da SNP, deverão ser aprovadas em fevereiro do ano que vem

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

Em mais uma visita do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, ao Porto de Santos (SP), a Autoridade Portuária de Santos (APS) formalizou as propostas de incorporação de áreas à Poligonal do Porto Organizado. Atualmente com 7,8 milhões de metros quadrados de área, as futuras áreas correspondem a mais 12,6 milhões de metros quadrados, que vão totalizar 20,4 milhões de metros quadrados.

Segundo Costa Filho, as propostas, que já estão sob análise da Secretaria Nacional de Portos (SNP) deverão ser aprovadas em fevereiro do ano que vem.

“Nossa expectativa é que no início do mês de fevereiro a gente esteja assinando o decreto, e, a partir daí, avançar nas ações estratégicas, captando investidores que querem empreender aqui para o porto”,

revelou o ministro.

Conforme estudo técnico levantado pela APS, o porto terá um crescimento de mais de 162% com a inclusão das novas áreas. De acordo com o presidente da APS, Anderson Pomini, são 15 propostas que englobam ao todo 11 áreas nas cidades de Santos, Guarujá, Cubatão e São Vicente, que passam a fazer parte da poligonal do porto.

Segundo Pomini, as propostas já estão sob análise da Secretaria Nacional de Portos, que fará a deliberação de inclusão das áreas através de decreto oficial, que será assinado pelo ministro Silvio Costa Filho.

“O porto faz o estudo, elabora todos os pareceres e estudos técnicos e encaminha a proposta ao Ministério de Portos. O ministro ao concordar, fazer correções ou pedir mais informações a respeito, ele publica um decreto, que estabelece as áreas de prioridades da infraestrutura portuária nacional”, comentou.

O presidente da Autoridade Portuária de Santos reiterou que as propostas feitas pela administração do porto visam o

“
NOSSA EXPECTATIVA
É QUE NO INÍCIO
DO MÊS
DE FEVEREIRO
A GENTE ESTEJA
ASSINANDO
O DECRETO,
E, A PARTIR DAÍ,
AVANÇAR
NAS AÇÕES
ESTRATÉGICAS,
CAPTANDO
INVESTIDORES
QUE QUEREM
EMPREENDER
AQUI PARA
O PORTO.”

SILVIO COSTA FILHO
ministro de Portos
e Aeroportos

crescimento crescente de cargas e um olhar especial para gestão eficiente no futuro. “Projetamos um porto com todas essas ações que poderão assegurar a movimentação de cargas no futuro. A grande reclamação é de que a gestão pública não planeja para o futuro”.

Costa Filho destacou que as novas áreas projetadas a se incluírem na área do porto organizado são estratégicas e que o Porto de Santos abre portas para novos investimentos de nível nacional e também internacional.

“É fundamental que a gente possa ter um olhar estratégico para o futuro. A gente espera que com essa nova ampliação de área vá significar um novo momento para o porto e trazer ainda mais investidores internacionais e nacionais que querem empreender no Porto de Santos”, disse.

Segundo a APS, além dos estudos realizados pela diretoria, foram incluídos também pontos e contribuições que foram realizadas na consulta pública (Nº 01/2024) sobre a revisão da poligonal do Porto de Santos, realizada no mês de

junho.

Até julho de 2020, a área do Porto Organizado era definida pelo Decreto 4.333, de 12/08/2020. Depois, em 2021, o tema voltou a ser intensamente debatido e, após duas portarias, o Porto incorporou e depois excluiu, num intervalo de dez meses (entre janeiro e outubro de 2022), cerca de 6 milhões de metros quadrados da poligonal.

Propostas

1) Vila dos Criadores - área de 423 mil m², considerada pelo Porto de Santos o último espaço para expansão portuária na margem direita, em Santos. Atualmente, a área é ocupada por moradores, cerca de 4 mil moradores. O projeto prevê que as famílias envolvidas sejam transferidas para a área retroportuária do Jabaquara, onde hoje está instalada a Transbrasa.

2) Alemoa I - área de 113 mil m² à montante da área SSZ49, na Alemoa, na margem direita. Em junho deste ano, a APS

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 6

demonstrou sinergias operacionais para viabilização de terminais retroportuários na região. Nesse contexto, está a exploração da área STS08.

3) Centro Histórico - Valongo - área de 12.858 metros quadrados na região do Valongo, que visa atender a iniciativa de transferência do terminal de passageiros de cruzeiros, o Concaís. A área serviria como inclusão ao futuro terminal, para abrigar

futuros espaços como estacionamentos e área de bagagens.

4) Ponta da Praia - área de 200 metros quadrados, que havia sido desconsiderada na primeira poligonal georreferenciada, hoje utilizada para estacionamento de caminhões.

5) Ilha do Caneu e Canal de Piaçaguera - área contígua de 4,4 milhões de metros quadrados, de greenfield.

Futuros espaços são considerados estratégicos para a implantação de futuros terminais de uso privado.

6) Monte Cabrão - área de 175 mil metros quadrados localizada na margem esquerda, trecho entre o Canal de Bertioiga e as rodovias Cônego Rangoni e Rio-Santos. APS entende que área é estratégica para projetos de expansão do porto organizado.

7) São Vicente - área de 7 milhões e 50 mil metros quadrados. Espaço da Prefeitura na chamada Área Continental da cidade. A Administração Municipal manifestou interesse em ceder áreas para incluir terminais retroportuários e de logística.

8) Cubatão - área de 477 mil metros quadrados. Espaço onde hoje está instalado o Ecopátio, para estacionamento de caminhões que se

direcionam ao Porto de Santos.

Outros projetos que estão incluídos no pacote de propostas da Autoridade Portuária envolvem áreas no bairro Macuco, em Santos; o Forte Itapema, onde está previsto um novo equipamento turístico e portuário em Guarujá, o Parque do Forte; Ilha Barnabé; outras áreas no bairro Alemoa e nas áreas de fundeio para navios que aguardam entrar no canal do Porto de Santos.

Visita inédita

Rodrigo Silva/BE News



O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, visitou a sede da Praticagem de São Paulo nessa quinta-feira, durante sua vinda a Santos (SP).

Recepcionado pelo presidente da entidade, Fábio Mello Fontes, e pelo CEO do Grupo Brasil Ex-port, Fabrício Julião, ele conheceu o Centro de Coordenação, Comunicações e Operações de Tráfego (C3OT) dos

práticos, um dos mais modernos e atualizados do mundo e que monitora as condições de navegação no canal do Porto de Santos. Foi a primeira visita de um ministro de estado à sede da Praticagem.

O compromisso não estava previsto na agenda oficial do ministro e foi incluído a convite do CEO do Grupo Brasil Export. Na sede da Praticagem, Costa

Filho também foi recepcionado por empresários e autoridades do setor portuário que participam do Fórum Brasil Export, o maior movimento de debates sobre a infraestrutura de transportes e a logística do Brasil.

O presidente da Praticagem de São Paulo, Fábio Fontes, destacou a atuação dos práticos na segurança da navegação, ao auxiliar a condução

das embarcações comerciais no canal do porto, e o serviço realizado pelo C3OT, que conta com câmeras estrategicamente situadas ao longo de todo o Porto, equipamentos meteorológicos e oceanográficos de última geração para a medição de altura e intensidade das correntes marinhas e do vento, variação da altura de maré e visibilidade. São

dados estratégicos para a atividade dos práticos e para garantir a agilidade e a segurança no tráfego marítimo local.

A agenda do ministro nessa quinta-feira também teve outros compromissos. No início da manhã, ele reinaugurou o ginásio Wagner Cardinal, o Codespão, quadra de esportes utilizada pelos funcionários do Porto de Santos.

Túnel Santos-Guarujá: edital das obras será publicado em junho de 2025, diz ministro

A publicação do edital para o túnel submerso ligando Santos a Guarujá, no litoral de São Paulo, ocorrerá em junho de 2025, de acordo com o ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho. A nova previsão contradiz a declaração do secretário estadual de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini. Na última terça-feira, dia 10, ele

havia indicado 2 de fevereiro, dia do aniversário do Porto de Santos, como a data oficial.

Costa Filho e o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, atualizaram o cronograma referente ao projeto na manhã de quinta-feira (12), durante encontro na sede da empresa pública. A obra é o principal projeto

de infraestrutura do governo federal e será feita em parceria com o governo de São Paulo.

Neste mês, o projeto de empreendimento foi encaminhado ao Tribunal de Contas da União (TCU) e a expectativa é que a corte conclua a análise no primeiro semestre de 2025.

Em paralelo, as licenças

ambientais referentes ao túnel precisam ser autorizadas pelo órgão ambiental responsável, neste caso a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). O prazo ainda segue incerto.

Segundo a carteira de projetos do Ministério de Portos e Aeroportos, o leilão está previsto para acontecer em 2025 e

Costa Filho garantiu que o certame será realizado até o segundo semestre.

O túnel Santos-Guarujá será construído por baixo do canal do Porto de Santos. Estão previstos investimentos na ordem de R\$ 6 bilhões, que serão divididos por R\$ 3 bilhões do Governo Federal e os outros R\$3 bilhões do estado.

REGIÃO SUDESTE

Autorizada a construção do terminal de passageiros do Aeroporto de Guarujá

Cronograma de execução das obras é de cinco meses, com recursos do Governo, que comemora a criação de mais um equipamento regional

Rodrigo Silva/BE News

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, assinou o contrato que autoriza as obras do terminal de passageiros do futuro Aeroporto Civil Metropolitano de Guarujá (SP). A solenidade ocorreu durante ato na Autoridade Portuária de Santos (APS) na manhã de quinta-feira (12) com a presença de autoridades políticas da Baixada Santista.

A empresa vencedora da licitação foi a Paradigma Projetos e Obras, com o valor de contratação de R\$ 2.782.182,36. De acordo com o edital, o cronograma de execução das obras é de cinco meses com recursos do Governo Federal.



Segundo o prefeito de Guarujá, Válder Suman (PSDB), a expectativa é de que a operação de pousos e decolagens aconteça no final do primeiro semestre de 2025.

“Essa é uma grande conquista não só para Guarujá, mas para toda a região. O aeroporto

encurtará distâncias, trará desenvolvimento e ainda vai gerar muitos empregos, aumentando oportunidades e somando ao nosso potencial regional”, comentou.

O ministro Silvio Costa Filho destacou a criação de mais um aeroporto regional no Brasil

e a sua importância visando o desenvolvimento de todo o litoral de São Paulo.

“Entregaremos, no próximo ano, a primeira etapa do aeroporto, garantindo os primeiros voos já em junho. O aeroporto é muito importante para o desenvolvimento do turismo

Segundo o prefeito de Guarujá, Válder Suman (PSDB), a expectativa é de que a operação de pousos e decolagens no futuro aeroporto aconteça no final do primeiro semestre de 2025

de negócios e para o turismo de lazer, já que a cada quatro turistas que chegam aqui, um emprego é gerado”, disse.

Conforme divulgou a Prefeitura de Guarujá, até o final deste ano estarão concluídas as obras referentes à primeira fase do futuro terminal. Ela contempla na reforma e adequação da pista de pouso e decolagem, com investimento de R\$ 19 milhões do Governo Federal.

Atualmente, são executados os serviços de reforma e adequação da pista de pouso e decolagem. Também serão realizadas intervenções nas pistas de táxi A, B e C, faixa de pista, área de resaca (cabeceras da pista), vias de acesso de serviço e sinalização horizontal e vertical.

TV BE News ampliou seu alcance!



Agora você pode acompanhar a programação da TV BE News:

 Portal BE News: www.tvbenews.com.br

 Canal do Youtube

 Canal 19 da TV aberta na Grande Campinas
2,7 milhões de espectadores

 Canal 82 na Sky
Alcance nacional, com mais de 3 milhões de assinantes

 Canal 58 nas novas parabólicas
Alcance nacional, com mais de 1 milhão de usuários

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

Governo e concessionária entregam novo Aeroporto de Joinville

Investimento de R\$ 103 milhões promete reforçar infraestrutura regional e atender ao crescimento econômico do Sul

Eduardo Valente/Secom

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos realizou na quinta-feira (12) a cerimônia de entrega das obras de ampliação e modernização no Aeroporto Lauro Carneiro de Loyola, em Joinville (SC). A concessionária CCR Aeroportos, responsável pelas melhorias, investiu R\$103 milhões no projeto.

As intervenções, iniciadas em setembro de 2023, buscaram aumentar a capacidade do terminal. O saguão, as áreas de check-in, embarque e desembarque, além do pátio de aviação, passaram por modificações.

As melhorias são parte das nove intervenções de um total de 15 em aeroportos brasileiros administrados pela concessionária, como parte de um acordo firmado com o Ministério de Portos e Aeroportos.

Ao lado do governador Jorginho Mello (PL), o ministro Silvio Costa Filho destacou a importância de aprimorar a infraestrutura logística nacional



Ao lado do governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, participou da cerimônia de entrega das obras do Aeroporto de Joinville

como um impulsionador do avanço no desenvolvimento do país.

“Um grande volume de investimentos nas áreas portuária e aeroportuária, petróleo e gás, além do setor automotivo, impacta diretamente no desenvolvimento econômico e no turismo brasileiro”, afirmou.

O espaço para check-in, que antes ocupava 115 m², agora conta com 300 m², representando um aumento de 162%. O

salão de embarque também foi ampliado, passando de 320 m² para 760 m².

O canal de inspeção, localizado no térreo, foi transferido para o primeiro pavimento, o que resultou em um acréscimo da área de 40 m² para 210 m². No novo espaço, foram construídos banheiros e estruturas destinadas ao comércio, oferecendo maior conforto aos usuários e aperfeiçoando a eficiência do processo de segurança.

O pátio de aviação foi reconfigurado para permitir o estacionamento de até quatro aeronaves, em vez das duas posições anteriores. A modificação tem como objetivo gerar alternativas aos meios operacionais do empreendimento, possibilitando a chegada de novos voos.

O secretário nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, ressaltou a importância da expansão do pátio: “Para que a gente possa ter mais aviação regular e

geral em Joinville, o que é muito importante para a economia do estado”.

A concessionária CCR pontuou que, durante a execução dos serviços, não ocorreram interrupções no funcionamento do aeroporto. A empresa cumpriu o cronograma estipulado, evitando os atrasos comuns em grandes projetos de infraestrutura.

“Joinville é uma cidade estratégica no cenário econômico do Sul do Brasil. As melhorias no Aeroporto de Joinville fortalecem sua infraestrutura e ampliam a capacidade do terminal, contribuindo para o desenvolvimento industrial e turístico da região”, disse o CEO da CCR Aeroportos, Fábio Russo.

A administração do terminal foi assumida pela CCR Aeroportos em março de 2022, e a execução das reformas foi realizada com o objetivo de modernizar a estrutura e atender à crescente demanda de turistas na região. Dados do Governo Federal indicam que a previsão é de um crescimento de 17% no fluxo de passageiros no primeiro semestre de 2024, totalizando 240 mil pessoas.

SC investe no futuro com Plano Estadual de Logística e Transportes

PELT busca resolver deficiências estruturais e fortalecer a competitividade econômica do estado

Filipe Scotti

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Governo de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF) e da Invest SC, lançou o Plano Estadual de Logística e Transportes (PELT) em um workshop na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), na última segunda-feira, dia 9. O evento contou com a presença de representantes do setor produtivo, visando discutir a importância do planejamento logístico para o desenvolvimento econômico e sustentável do estado.

Segundo o Executivo estadual, o plano foi elaborado para atender à demanda crescente por transporte de cargas e pessoas, além de criar um ambiente favorável para atrair



O Governo de Santa Catarina lançou o Plano Estadual de Logística e Transportes durante um workshop na sede da Federação das Indústrias do estado, na última segunda-feira, dia 9

investimentos para Santa Catarina. O objetivo é resolver deficiências históricas na infraestrutura e preparar o estado para desafios futuros.

De acordo com o presidente da Invest SC, Renato Lacerda, o PELT é crucial em um cenário de reforma tributária, em que os impostos passarão a ser direcionados ao local de

consumo. “Santa Catarina produz mais do que consome. Quando os incentivos fiscais deixarem de existir, a infraestrutura e a logística serão diferenciais para atrair empresas e gerar empregos”, explicou.

Presidente da Fiesc, Mario Cezar de Aguiar, enfatizou a importância do plano para o setor industrial. “A logística

será determinante para que as empresas decidam onde investir, e o PELT atende a uma demanda antiga do setor produtivo catarinense. Este é um avanço necessário e estratégico”.

Rodrigo Prisco Paraíso, diretor de atração de investimentos da Invest SC, apontou que Santa Catarina não com-

pete apenas no cenário nacional, mas também global. “A reorganização das cadeias de suprimentos no mundo é uma oportunidade para Santa Catarina, mas precisamos ter uma logística robusta e confiável para atrair investimentos”, afirmou.

Por fim, o secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias, Ivan Amaral, destacou a cooperação entre os estados da região Sul – Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul – no desenvolvimento de um plano logístico integrado. Ele também mencionou as conversas em andamento sobre a concessão da Malha Sul, a ferrovia que atravessa os três estados e é administrada pela Rumo.

REGIÃO SUL

CCR arremata Lote 3 no Paraná com plano de investimento de R\$ 16 bilhões

Empresa reassume trechos rodoviários e promete infraestrutura moderna, incluindo duplicações e novos pedágios

Jonathan Campos/AEN

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redeneews.com.br

A CCR arrematou na quinta-feira (12) o Lote 3 das rodovias do Paraná ao oferecer um desconto de 26,6% sobre a tarifa básica do pedágio. O leilão, promovido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), foi realizado na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) e contou com a participação de outras três concorrentes: EPR, Grupo Pátria e 4UM/Opportunity.

Com a vitória, a CCR assume a gestão de 569 quilômetros da malha rodoviária que interliga a região Norte do Paraná aos Campos Gerais, abrangendo trechos das rodovias BR-376, BR-369, BR-373, PR-170, PR-323, PR-445 e PR-090. A concessão, válida por 30 anos, prevê investimentos de aproximadamente R\$ 16 bilhões em obras e serviços de conservação.

De acordo com o cronograma da ANTT, a assinatura do contrato com a CCR está prevista para 2 de fevereiro de 2025. A partir disso, a empresa iniciará os preparativos para assumir a operação. Embora ainda não haja uma data exata para a cobrança das tarifas, a previsão é que as



Com a vitória, a CCR assume a gestão de 569 quilômetros da malha rodoviária que interliga a região Norte do Paraná aos Campos Gerais, abrangendo trechos de várias rodovias

sete praças de pedágio — incluindo duas novas — entrem em funcionamento em março de 2025, tomando como base os prazos dos dois primeiros lotes leiloados.

O edital do Lote 3 estabelece a duplicação de 32,58 quilômetros de rodovias, com obras previstas a partir do quarto ano de concessão e conclusão em até dois anos. Entre os desta-

ques está a finalização da duplicação da Rodovia do Café (BR-376), além de trechos entre Cambé e Sertaneja, que conectam Londrina ao estado de São Paulo.

Outro projeto significativo é o Contorno de Ponta Grossa, obra de 42,35 quilômetros que promete desafogar o trânsito urbano na cidade e otimizar o fluxo entre o norte do estado, Curitiba e o litoral. A conclusão

está programada para o sexto ano da concessão.

O contrato também exige melhorias como a construção de faixas adicionais, vias marginais, ciclovias, duas áreas de escape e a instalação de iluminação em trechos como a Serra do Cadeado. Estão previstas oito passagens de fauna, dois pontos de parada e descanso, além de 13 bases de serviços opera-

cionais equipadas com guinchos leves e pesados, ambulâncias de diferentes tipos e equipes especializadas.

Retorno ao Paraná

O CEO da CCR Rodovias, Eduardo Camargo, celebrou a conquista. “É uma alegria voltar para o estado do Paraná no setor de rodovias. Estamos comprometidos em oferecer a qualidade que a CCR costuma entregar”, afirmou. A CCR, por meio da Ro-doNorte, já havia administrado as rodovias que compõem este lote na antiga concessão.

O retorno da CCR ao Paraná reforça sua presença no estado, onde também opera terminais do Bloco Sul dos aeroportos, incluindo Afonso Pena (na região metropolitana de Curitiba), Bacacheri, Foz do Iguaçu e Londrina.

O ministro dos Transportes, Renan Filho, comemorou o resultado e disse que o Brasil segue no caminho certo para os investimentos. “Temos mais de 15 leilões escalonados para 2025. Leilões que transformam o país que tem o maior pipeline (quantidade) de leilões do mundo. O Brasil tem sido vanguarda, com segurança jurídica para os investimentos”, concluiu.

REGIÃO CENTRO-OESTE

Consórcio Rota Verde vence concessão em Goiás com R\$ 7 bilhões em investimentos

Projeto abrange 426,2 km e prevê duplicações, faixas adicionais e melhorias para o agronegócio e o tráfego regional

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redeneews.com.br

O Consórcio Rota Verde venceu o leilão de concessão das rodovias da chamada Rota Verde, que liga cidades dentro do estado de Goiás em uma extensão de 426,2 quilômetros. O grupo vencedor apresentou um desconto de 18,07% sobre a tarifa básica do pedágio de 0,12413/km.

O trecho de 426,2 km está entre o entroncamento da BR-060 com o Anel Viário de Goiânia até o ponto próximo ao entroncamento com o Con-

torno de Rio Verde; além da BR-452, do entroncamento com a BR-060 em Rio Verde até o entroncamento com a BR-153 em Itumbiara. O projeto tem potencial de gerar 58.389 empregos diretos, indiretos e efeito-renda, com quase R\$ 7 bilhões em investimentos previstos, segundo a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Entre as melhorias estão a duplicação de 31,1 quilômetros de rodovia, implantação de 122,7 quilômetros de faixas adicionais e de 28,9 quilômetros de vias marginais. Além disso, estão previstas a insta-

lação de um Ponto de Parada e Descanso (PPD), de 14 passarelas de pedestres, de 36 pontos de ônibus, além de 11 passagens de fauna.

“Nesses sete últimos leilões, tivemos sete vitórias distintas. Esse é um ponto muito importante. Não é um jogo de cartas marcadas. Não haverá vitórias repetitivas, como houve no passado. Isso é também uma grande demonstração de transparência, que traz competição por tarifa, segurança para fazer as obras”, disse o ministro dos Transportes, Renan Filho, logo após o anúncio. Ele ressaltou, ainda, que não

houve superdescontos, porque isso estressaria o contrato e não permitiria o cumprimento dele. Além do Consórcio Rota Verde, três concessionárias participaram do certame, que aconteceu na B3, em São Paulo: Consórcio Infraestrutura GO, BTG Pactual Infraestrutura III e Consórcio Rota Cerrado.

A concessão prevê uma série de obras para melhorar o fluxo de tráfego entre Rio Verde e a região Sudeste do Brasil, que atualmente enfrenta um alto volume de caminhões de carga. As duplicações previstas complementarão faixas adicionais que serão realizadas no mesmo

trecho.

De acordo com o diretor-geral da ANTT, Rafael Vitale, com o avanço das concessões no Centro-Oeste, as interlocuções entre Agência e entidades serão cada vez mais frequentes para o alinhamento das expectativas e melhorias que estão por vir para a população goiana e para todo o país. “Gostaria de parabenizar a vencedora. Percebemos que há um desejo muito grande de realizar. E nós seremos parceiros nessa transformação de um trecho que nunca foi concedido e que vai beneficiar toda uma região e o agronegócio”, concluiu.